



A CONTINUIDADE DOS CUIDADOS OBSTÉTRICOS NA COMUNIDADE

Constança Santos, Inês Filipe, Inês Santos, Madalena Pinho, Raquel Costa, Vanessa Antunes, Luís Miranda

Licenciatura em Enfermagem, Escola Superior de Saúde Egas Moniz, Caparica, Portugal

INTRODUÇÃO

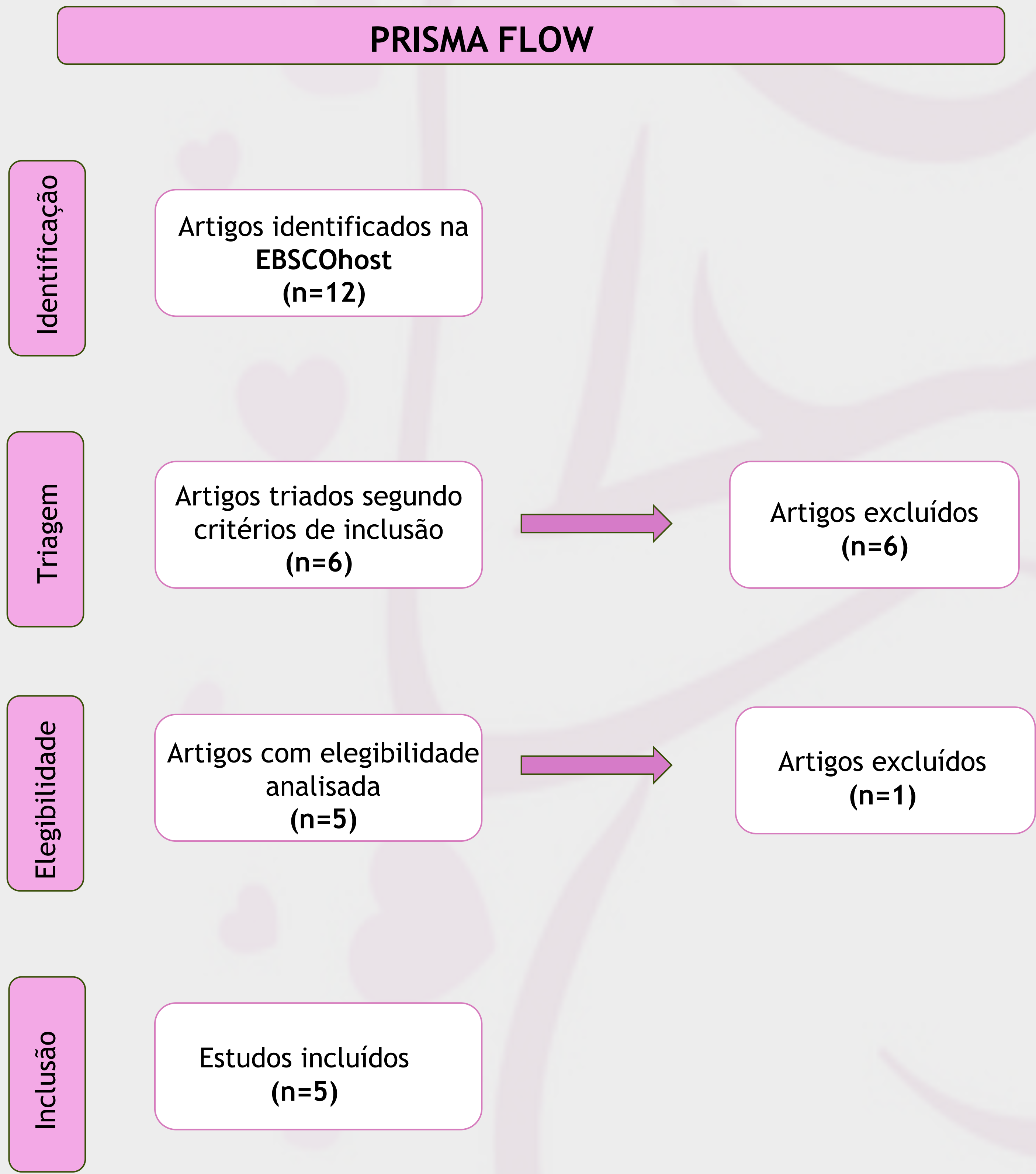
A atenção à saúde materna vai além do ambiente hospitalar, focando a continuidade dos cuidados obstétricos desde a gestação até ao desenvolvimento infantil. A transição para a comunidade redefine a assistência, com destaque para o papel crucial da enfermagem (Cristina Fernandez Turienzo, 2023). Neste trabalho são destacadas experiências bem-sucedidas, delineando caminhos para a implementação de práticas eficazes que atendam às necessidades das gestantes e recém-nascidos, de forma integral e personalizada.

OBJETIVOS

Aprimorar a qualidade da assistência obstétrica ao transitar dos cuidados hospitalares para a comunidade, identificando quais as estratégias que são realizadas no acompanhamento da puérpera na comunidade pela equipa de enfermagem.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão narrativa da literatura. A base de dados selecionada para a recolha de artigos foi a “EBSCOhost”. Os limitadores de pesquisa foram: estudos descritivos, exploratórios, quantitativos, qualitativos e revisões sistemáticas da literatura, publicados em Português ou Inglês, com texto integral disponível (full-text) e limite temporal (2014-2023).



PALAVRAS - CHAVE: Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, Comunidade, Continuidade de Cuidados

De acordo com o fluxograma apresentado, foram obtidos um total de 5 artigos para leitura integral, e após essa leitura foi realizada uma tabela de extração de dados onde consistem os pontos fundamentais e essenciais para a realização deste trabalho.

RESULTADOS

Foram identificadas diversas estratégias, tais como:

Visitas domiciliárias até 6 semanas após o parto	Disponibilidade telefônica 24h/7 dias com uma parteira conhecida
Acompanhamento com o mesmo profissional de saúde	Sessões de grupo para mulheres de modo a aumentar a alfabetização
Evitar tempos excessivos nas visitas domiciliárias	Minimizar as transferências de pessoal

Os impactos relatados destas estratégias, acima referidas, foram:

- Redução significativa da depressão pós-parto;
- Experiências de parto mais positivas;
- Maior satisfação por parte das mulheres;
- Melhores resultados de saúde física nos filhos de mães envolvidas;
- Maior apoio materno;
- Maior envolvimento nos cuidados de saúde;
- Custo mais baixo na continuidade dos cuidados quando existiram tempos de viagem reduzidos;
- Menores intervenções no trabalho de parto sem comprometer a saúde;
- Envolvimento na tomada de decisão

É necessária a continuidade nos cuidados durante todo o processo gestacional pois irá demonstrar benefícios substancias, reduzindo complicações e contribuindo para resultados perinatais mais favoráveis (Sue Kildea, 2017).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os cuidados continuados obstétricos na comunidade são fundamentais para promover a saúde materno-infantil, cuidados esses que vão para além do âmbito clínico, como já tinha sido referido anteriormente.

Os estudos sobre os benefícios destas estratégias são ainda escassos e como tal é necessária uma análise crítica tanto sobre as lacunas como sobre as experiências bem sucedidas, por forma a transpô-las para a prática.

Referências Bibliográficas

Adelson, P., Yates, R., Fleet, J. A., & McKellar, L. (2021). Measuring organizational readiness for implementing change (ORIC) in a new midwifery model of care in rural South Australia. *BMC Health Services Research*, 21, 1- 6.

Kildea, S., Simcock, G., Liu, A., Elgbeili, G., Laplante, D. P., Kahler, A., ... & King, S. (2018). Continuity of midwifery carer moderates the effects of prenatal maternal stress on postnatal maternal wellbeing: the Queensland flood study. *Archives of women's mental health*, 21, 203-214.

Turienzo, C., Hull, L. H., Coxon, K., Bollard, M., Cross, P., Seed, P. T., ... & POPPIE Pilot Collaborative Group. (2023). A continuity of care programme for women at risk of preterm birth in the UK: Process evaluation of a hybrid randomised controlled pilot trial. *Plos one*, 18(1), e0279695.